



Fundo News é o informativo eletrônico do Fundo Paraná

Aborda os 4 assuntos que compõem o **Eixo Temático do Programa de Educação Financeira e Previdenciária** do Fundo Paraná:

- Educação Financeira - tornar possível a formação de um patrimônio para a aposentadoria
- Educação Previdenciária – gerar capacidade financeira para uma velhice tranquila;
- Saúde – chegar na aposentadoria com autonomia e qualidade de vida;
- Sustentabilidade – contribuir para a qualidade do meio em que o aposentado viverá.

O Fundo News é produzido internamente. Reproduz notícias e matérias publicadas nas diversas mídias, traz informações atualizadas do Fundo Paraná, além de textos próprios.

Curta nossa página no Facebook



Editorial

A adversidade desperta em nós capacidades que, em circunstâncias favoráveis, ficam adormecidas.

Os japoneses adoram peixe fresco. Porém, as águas perto do Japão não produzem muitos peixes há décadas.

Assim, as empresas pesqueiras tiveram que aumentar o tamanho dos navios e ir pescar muito mais longe. A viagem de volta era demorada, o peixe chegava morto e os japoneses desaprovavam o gosto.

Então, puseram congeladores nos barcos para preservar o peixe pescado.

Mas, o gosto ficava diferente.

Nova tentativa: instalaram tanques nos navios. Os peixes, depois de certo tempo, armazenados como sardinhas, paravam de se debater.

Chegavam vivos, porém cansados e debilitados.

E, claro, os japoneses sentiam a diferença do gosto.

Qual a solução encontrada para levar ao Japão peixes com gosto de puro frescor?

Simple: ainda colocam-se os peixes dentro de tanques, mas também adicionam neles um pequeno tubarão. Ele come alguns peixes, mas a imensa maioria chega "muito vivo" e fresco no desembarque. Tudo porque são desafiados lá nos tanques. Têm que ficar espertos para não virar comida de tubarão.

Resumo: assim como os peixes, o homem progride mais perante desafios.

Desafios não faltam no momento atual, mas com perseverança, trabalho e competência, vamos vencê-los e sair mais preparados para enfrentar o futuro, do país, e de cada um de nós.

DIRETORIA EXECUTIVA

Nesta Edição:

3 **Aconteceu no Fundo Paraná**

- Comitê de Investimentos do Fundo Paraná se Reúne
- Parceria Selena Sulamericana e Fundo Paraná
- Follador faz Palestra para Empresários
- Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª Região adere ao Plano Mais Futuro
- Previdência associativa: debate ajuda a avançar
- Fundo Paraná realiza treinamento de Gestão de Riscos e Controles Internos

6 **Educação Previdenciária**

Seu Plano de Previdência tem Seguro?

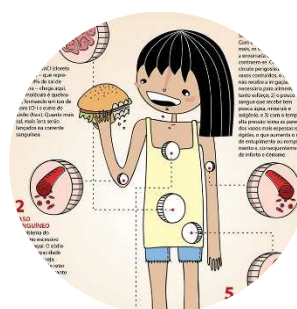


7 **Educação Financeira**

Como sair das dívidas?

8 **Saúde**

Sódio: Como ele age no corpo



9 **Sustentabilidade**

Ideias Sustentáveis e Curiosas



10 **Minuto da Previdência**

Inutilidade

Comitê de Investimentos do Fundo Paraná se Reúne

Em 08 de abril, foi realizada a primeira reunião com os novos representantes do Comitê de Investimentos do Fundo Paraná.

Com encontros bimestrais já agendados, o Comitê de Investimentos é composto por participantes dos Planos administrados pelo Fundo Paraná, com experiência e certificação em investimentos.

Compõem o Comitê de Investimentos, atualmente:

Membros Titulares:

- André Luiz Malucelli
- Laercio Schulze de Sousa
- Luiz Humberto de Souza Daniel
- Ricardo Guastini Trunci

Membros Suplentes:

- Luiz Henrique Dal Molin Molinari
- Julia Malucelli

Entre as principais atribuições do Comitê estão:

- Acompanhar e debater a performance alcançada pelos investimentos do Fundo Paraná;
- Sugerir oportunidades de participação em novos negócios;
- Analisar o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado;
- Sugerir o direcionamento da política de investimentos, analisando e avaliando a alocação de recursos, sempre visando o melhor posicionamento em longo prazo;
- Avaliar e recomendar planos de reenquadramento dos investimentos.

Parceria Selena Sulamericana e Fundo Paraná

Em 07 de abril, foi firmada parceria entre a Selena Sulamericana e o Fundo Paraná, através da qual a Empresa passa a oferecer o Plano Mais Futuro a seus colaboradores.

A Selena Sulamericana faz parte do Grupo Selena, fabricante e distribuidor de uma ampla gama de produtos químicos para a construção.

O Grupo Selena possui companhias em 30 países e distribui seus produtos para mais de 70 países.

Segundo a Empresa, a parceria tem por finalidade incentivar seus colaboradores a planejar o futuro com tranquilidade, através da Previdência Privada.

Aproveitando a oportunidade, o Diretor Administrativo e Financeiro do Fundo Paraná, Thiago Nieweglowski, realizou duas palestras para apresentação da Instituição e do Plano aos colaboradores da empresa.



Follador faz Palestra para Empresários



O Presidente do Fundo Paraná, Renato Follador, participou, no dia 23 de março, do evento *in Business* que aconteceu no Restaurante Madalosso em Curitiba.

Cerca de 120 empresários e profissionais liberais acompanharam a palestra “Previdência Privada: o Futuro Começa Hoje” na qual o especialista abordou a importância do planejamento para a aposentadoria e as vantagens da previdência privada fechada.

O evento serviu, também, para lançar a parceria do Fundo Paraná com a Associação Empresarial Regional do Portão – AERPO, através do Plano Mais Futuro, que possibilitará a adesão dos associados e seus familiares.

Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª Região adere ao Plano Mais Futuro



O Fundo Paraná e Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região – formalizaram, no início do mês de março, *convênio de adesão ao Plano Mais Futuro*.

Agora, os inscritos do CREFONO3, bem como seus familiares até o terceiro grau, terão a oportunidade de aderir a um Plano de Previdência em um Fundo de Pensão.

A celebração contou com a presença do Diretor Administrativo e Financeiro do Fundo Paraná, Thiago Nieweglowski, e do presidente do CREFONO3, Francisco Pletsch. Também participaram da solenidade a Vice-Presidente Josiane Borges, a Diretora Secretária Jozélia Duarte B de Paula Ribas e o Diretor Tesoureiro Celso Luiz G dos Santos Junior.

A parceria é um diferencial que o CREFONO3 passa a oferecer a seus inscritos e que tem como objetivo o incentivo ao planejamento e à poupança previdenciária.

Previdência associativa: debate ajuda a avançar

O Diretor Administrativo e Financeiro do Fundo Paraná, Thiago Nieweglowski, participou no dia 17 de março passado, de reunião do Comitê de Previdência Associativa da ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada. O Fundo Paraná é uma das 16 instituições associadas que compõem o Comitê.

A presença na reunião do diretor-superintendente da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, José Roberto Ferreira, e do titular da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar, Carlos de Paula, possibilitaram a realização de amplo debate sobre a importância da Previdência Associativa, considerada o segmento com maior potencial de crescimento no sistema fechado de previdência complementar.

“Atualmente, a Previdência Associativa conta com cerca de 500 instituidores, aproximadamente 190 mil participantes distribuídos por 20 planos e reservas sob administração que já beiram os R\$ 4,4 bilhões – de acordo com dados projetados”, esclareceu José Roberto Ferreira. Carlos de Paula, por sua vez, lembrou que um dado com certeza favorável é que “as agendas da SPPC, Previc e Abrapp convergem”.

“De fato, a participação aqui da SPPC e da PREVIC não deixa margem a dúvidas da importância que a Abrapp reconhece nessa vertente de planos instituídos”, completou Luis Ricardo Marcondes Martins, Diretor da ABRAPP e que é, ele próprio, dirigente de um fundo instituído, a OABPREV-SP.

Fundo Paraná realiza treinamento de Gestão de Riscos e Controles Internos

O Fundo Paraná promoveu no dia 02 de março evento de atualização em Gestão de Riscos e Controle Internos, direcionado à Diretoria, Conselheiros e colaboradores da Entidade.

O curso foi ministrado pela PFM Consultoria e Sistemas, empresa especializada no desenvolvimento e implementação de soluções de controladoria, gestão de riscos, controles internos e compliance. A iniciativa teve como objetivo apresentar as funcionalidades do novo Sistema de Controle que está sendo implantado pela PFM e que trará mais segurança e controle na realização e acompanhamento dos processos de gestão do ativo e passivo desenvolvidos na Entidade, bem como maior aderência à legislação vigente, visando maior credibilidade e transparência para Participantes, Patrocinadoras e Instituído.



Seu Plano de Previdência tem Seguro?

por Renato Follador

Fazer previdência é planejar financeiramente o futuro.

No entanto, imprevistos podem ocorrer no meio do caminho e, por vezes, tornar impossível a realização dos planos de um futuro financeiro tranquilo e seguro. Uma doença ou um acidente às vezes significam o fim da vida profissional. A incapacidade de produzir riqueza, de prover seu próprio sustento.

Para quem tem família, o risco é ainda maior. Por isso, quando se pensa em previdência, deve-se pensar, também, em seguro.

Quem tem previdência, não pode deixar de agregar a seu plano, um seguro que pague uma renda por invalidez e, se tiver dependentes, uma pensão ou um pecúlio por morte.

A solução é seguir uma estratégia que vai combinar previdência e seguro.

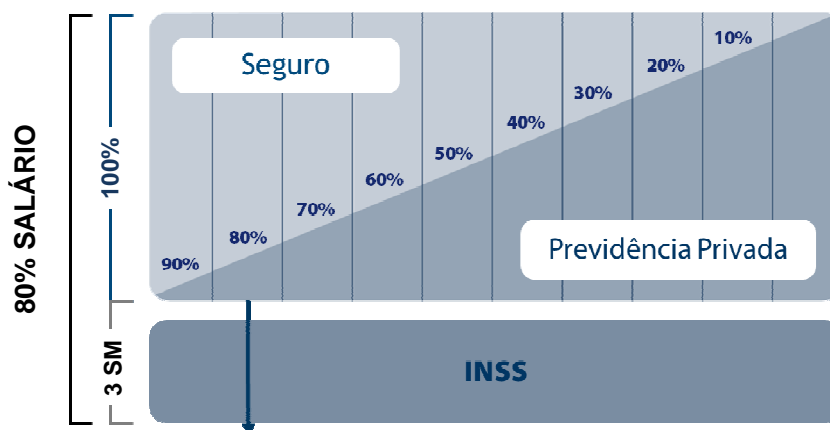
Desde o início do Plano, a contribuição deve ser composta de duas parcelas: a contribuição previdenciária propriamente dita, e uma parcela para contratação das coberturas de invalidez e morte.

No início do Plano, a reserva previdenciária é ainda pequena. Então, a cobertura de risco deve ser maior. Com o tempo, e com o crescimento do patrimônio previdenciário, através das contribuições e do rendimento, a situação se inverte e diminui a necessidade de cobertura de risco.

Se a opção for contribuir sempre com um valor fixo, o valor total deve ser dividido. Uma parte para a poupança, outra para o seguro. Novamente, no início uma maior parte para as coberturas de risco. À medida que cresce a poupança previdenciária, menor será o valor da parcela destinada ao seguro.

O próprio INSS garante a seus segurados o pagamento da aposentadoria por invalidez e a pensão por morte a seus dependentes, mas em valores inferiores ao teto.

Resumindo, uma boa estratégia para aposentadoria deve combinar a contribuição para o INSS e uma complementação através da Previdência Privada aliada ao Seguro de Risco. Isso garante atingir, com segurança, a renda desejada que permita a manutenção do padrão de vida na aposentadoria.



SEM SEGURO :Receberá 20% do Benefício
COM SEGURO:Receberá 100% do Benefício

Como sair das dívidas?

por www.guiabolso.com.br



Mapeie todas as suas dívidas

Se você já nem sabe mais quanto deve porque acha que não tem mais jeito, pare! A melhor forma de encarar a situação de frente é saber o tamanho exato do rombo. Entre em contato com todos os credores e faça uma lista com os valores necessários para quitar a dívida à vista.



JUROS MENORES

Não aceite a primeira proposta. Renegocie!

Com o total das dívidas em mãos, é hora de traçar um plano de controle financeiro para quitá-las. Pague tudo o que puder à vista, desde que haja um bom desconto nos juros. Se não for possível, faça uma contraproposta com juros menores e parcelas que caibam no seu planejamento.



Cumpra o combinado e dê férias ao cartão de crédito

Depois de se esforçar tanto para conseguir melhores condições de renegociação das suas dívidas, é fundamental que você cumpra o acordo. Pague as parcelas em dia, cuide para que os gastos não saiam do controle novamente e deixe de usar o cartão de crédito por alguns meses.

Sódio:

Como ele age no corpo

www.drauziovarella.com.br

SÓDIO: COMO ELE AGE NO CORPO?

Você sabe o que acontece com seu organismo quando ingere mais que 5 gramas de sal (o equivalente a 1 sachê) em um dia? Descubra e, claro, reduza!

1
INTESTINO
Quando o NaCl (cloreto de sódio) -- que representa 99% do sal de cozinha -- chega aqui, sua molécula é quebrada, formando um íon de cloro (Cl-) e outro de sódio (Na+). Quanto mais sal, mais íons serão lançados na corrente sanguínea.

2
VASO SANGUÍNEO
O problema do consumo excessivo começa aqui. O sódio tem alta capacidade osmótica, ou seja, tende a "sugar" e reter água. Portanto, quanto mais Na+ no sangue, mais água, minerais e até oxigênio são retirados das células.

3
CORAÇÃO
O coração então passa a se esforçar para levar mais sangue aos tecidos, na tentativa de repor os nutrientes que as células acabaram "perdendo" para o sódio. Para isso, o músculo cardíaco precisa aumentar a pressão de bombeamento, dando origem a uma das doenças mais graves que o organismo pode ter: a hipertensão.

4
VASO SANGUÍNEO
Com o coração bombeando mais, os vasos tentam conter a enxurrada de sangue e contraem-se. Cria-se aí um círculo perigosíssimo: 1) com vasos contraídos, o coração não recebe a irrigação necessária para alimentar tanto esforço; 2) o pouco de sangue que recebe tem pouca água, minerais e oxigênio, e 3) com o tempo, a alta pressão torna as paredes dos vasos mais espessas e rígidas, o que aumenta o risco de entupimento ou rompimento e, conseqüentemente, de infarto e derrame.

5
RINS
Constantemente o sangue passa pelos rins para ser filtrado e poder voltar purificado para o organismo. Quando o sangue tem pouca água, não há líquido suficiente para formar a urina, que carrega as impurezas para fora do corpo. Os rins então passam a acumular tais impurezas, que aglomeradas podem dar origem às dolorosas pedras nos rins.

6
PÉS
O sódio tem alta capacidade osmótica, mas nosso organismo tenta reagir segurando a água do seu lado. Porém, nessa luta o líquido retido pode ficar acumulado em determinadas regiões. É por isso que algumas pessoas que erram a mão no sal ficam inchadas. Os primeiros sinais costumam aparecer nas pernas e nos pés.

SITE **DRAUZIO**

Ideias Sustentáveis e Curiosas

<http://hypescience.com/>

Bar capta energia produzida frequentadores na pista de dança



Você já deve ter ouvido falar de que é possível produzir energia em uma boate apenas com o movimento das pessoas que estão lá curtindo.

Pensando nisso, o dono do Bar Surya, na cidade de Londres, reformou a sua pista de dança pensando em economizar umas boas libras com a energia gerada com a dança em seu estabelecimento.

No chão, foram colocadas placas que quando são pressionadas são capazes de absorver esta energia e transforma-la em eletricidade. Essa energia é utilizada para as necessidades do bar, que segundo o seu dono, Andrew Charalambous, representa uma economia de 60% da conta de luz. Pois é, desenvolvimento sustentável também gera uma renda e tanto.

Bar capta energia produzida por frequentadores na pista de dança



Eis uma invenção que dará uma mão na economia de energia.

Carregue seu iPhone com um aperto de mão!

O conceito foi chamado de “You can work it out” – uma brincadeira entre encontrar uma solução (work it out) e exercitar-se (to work out) – e foi pensado por Mac Funamizu.

Minuto da Previdência

Renato Follador

Inutilidade

Ontem, me perguntaram qual a idade ideal para se aposentar.

Minha resposta: quando você tiver acumulado poupança previdenciária para ter renda de 80% do último salário enquanto viver sem precisar mais trabalhar.

Agora, todos querem uma referência. Com as atividades profissionais atuais- muito mais intelectuais do que físicas-, e diante da longevidade, acho que 65 anos é uma idade adequada. Restariam mais uns 20 anos para não fazer nada.

Um amigo meu disse que se sentiria inútil parado tanto tempo.

Olha, essa é uma lei biológica inexorável. À medida que envelhecemos, aumenta o grau inutilidade, pois as limitações físicas impedem muitas atividades. Mas, na velhice, merecemos praticar a inutilidade.

No calendário, de segunda a sexta-feira, dizemos que são “dias úteis”. Logo, o sábado, o domingo e os feriados seriam dias inúteis. Dias em que não se trabalha nem produz nada. Exatamente os mais aguardados.

Ah, a 6ª feira à noite, quando se abre a perspectiva do final de semana. Os mais jovens para uma balada, as famílias para uma viagem para a praia, ou simplesmente para um hobby, um jantar com amigos, uma festa, praticar um esporte, o que seja.

Pois é dessa forma que devemos enxergar a idade madura: um permanente final de semana. Uma dádiva para quem já produziu muito.

** Programa diário produzido e apresentado por Renato Follador, na rádio CBN Curitiba*

DIRETORIA EXECUTIVA

Renato Follador Junior
Presidente

Thiago Nieweglowski
Diretor Administrativo e Financeiro
Diretor de Segurança

EXPEDIENTE

Produção: Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada
Rua Visconde do Rio Branco nº 1.488 – Centro – CEP: 80.420-210 – Curitiba – PR – Brasil
Tel.: (41) 3351-9838 E-mail: contato@fundoparana.com.br